



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTAMIRA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

ROSELY MACHADO SOARES

**SAÚDE EMOCIONAL DO ESTUDANTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA NA PANDEMIA
DA COVID-19: Revisão de Escopo**

ALTAMIRA, PARÁ

2023

ROSELY MACHADO SOARES

**SAÚDE EMOCIONAL DO ESTUDANTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA NA
PANDEMIA DA COVID-19: Revisão de Escopo**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Educação, do *Campus* Universitário de Altamira, da Universidade Federal do Pará como requisito para obtenção de grau de Licenciatura em Pedagogia, pela Universidade federal do Pará.

Orientadora: Profa. Dra. Priscilla Bellard Mendes de Souza

ALTAMIRA, PARÁ

2023

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a)
autor(a)**

M149s Machado Soares, Rosely.
Saúde Emocional do Estudante na Educação Básica na
pandemia da Covid-19 : Revisão de Escopo / Rosely Machado
Soares, Priscilla Bellard. — 2023.
25 f. : il. color.

Orientador(a): Prof^a. Dra. Priscilla Bellard Mendes de Souza
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade
Federal do Pará, Campus Universitário de Altamira, Faculdade de
Educação, Altamira, 2023.

1. Saúde emocional . 2. Educação Básica . 3. Alunos. I.
Título.
CDD 370

**SAÚDE EMOCIONAL DO ESTUDANTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA NA
PANDEMIA DA COVID-19: Revisão de Escopo**

Elaborado por

Rosely Machado Soares

Como requisito para obtenção do grau de
Licenciatura em Pedagogia

Defesa em **26/06/2023**

BANCA EXAMINADORA

Prof^ª. Dra. Priscilla Bellard Mendes de Souza
(Orientadora)

Prof. Msc. Marconde Ávila Bandeira
(Membro da Banca Examinadora)

Prof. Dr. Jackson José Gomes de Oliveira
(Membro da Banca Examinadora)

Dedicação exclusiva à Deus pela força de chegar até aqui em meio a tantas dificuldades ,
A minha família pela fé e confiança demonstrada e a todos aqueles que me apoiaram.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço à Deus, pela força que me destes ao longo do caminho percorrido, e que em meio a tantas dificuldades não me deixou desistir. Agradeço ao meu esposo Israel Soares por todo apoio e compreensão. As minhas filhas Thaís Machado Soares e Alice Machado Soares, pois são o motivo da minha alegria, e de onde tiro forças pra acordar todos os dias e seguir em frente. Perdoem a minha ausência enquanto me dedicava ao curso e a realização deste trabalho.

A minha mãe Iracy Machado de Oliveira e ao meu pai Torquato Alves de Oliveira pelo apoio e por ajudarem a cuidar das minhas filhas sempre!

A minha sogra Nilce Soares por toda ajuda e incentivo. A minha irmã Ilma Machado pelo incentivo, conselhos e apoio nos momentos em que mais tive dificuldades é nela que me espelho pois sempre teve uma palavra de incentivo para me encorajar.

A minha irmã Rosenir Machado de Oliveira Pio que apesar da distância e dos anos longe sempre me apoiou e acreditou no meu potencial.

A minha amiga Roseli Nunes Barros uma parceira que conheci na faculdade e que pretendo levar sua amizade para a vida, pelas palavras de incentivo e força. Agradeço aos meus colegas do Curso de Pedagogia pela força e ajuda nas atividades, aos professores por todo aprendizado e por terem contribuído para a minha formação.

Agradeço ao Projeto de Assistência Estudantil e Assessoramento Pedagógico e Psicológico (PASES) foi de onde consegui encontrar uma motivação e definir o tema deste trabalho. Agradeço pelo aprendizado e ajuda dos colaboradores deste espaço. Agradeço a minha orientadora, Dra. Priscilla Bellard Mendes de Souza, por quem tenho uma grande admiração, pois é uma profissional e pessoa maravilhosa! Obrigada pela paciência, compreensão, e por ter aceitado ser minha orientadora. Levarei comigo seus ensinamentos de todas as disciplinas, e deste trabalho.

A Universidade Federal do Pará, *Campus* de Altamira, pelo apoio e por ter me acolhido durante esses anos e toda a sua administração.

LISTA DE SIGLAS

UFPA-Universidade Federal do Pará

TCC-Trabalho de Conclusão de Curso

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível superior

CAFe – Comunidade Acadêmica Federada

PASES – Projeto de Assistência Estudantil e Assessoramento Pedagógico e Psicológico

PRISMA - Principais Itens para Relatar Revisões Sistemática e Meta-Análise

JBI- Joana Briggs Institute

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 MÉTODO	12
2.1 Extração e análise dos dados.....	13
2.2 Critérios de inclusão.....	13
2.3 Critérios de exclusão.....	13
3 RESULTADOS.....	14
3.1 Caracterização dos estudos revisados.....	17
3.2 Fatores identificados nos estudos relacionado com a saúde emocional de estudantes da Educação Básica.....	17
4 DISCUSSÃO.....	18
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
REFERÊNCIAS.....	21
ANEXO A – REVISTA EDUCAÇÃO E PESQUISA.....	24

APRESENTAÇÃO

O presente estudo tem como tema “**Saúde Emocional do estudante na educação básica na Pandemia da COVID-19: REVISÃO DE ESCOPO**”, que pretende demonstrar a relevância da saúde emocional do estudante, como base para o desenvolvimento em vários espaços, sendo ele escolar, social e familiar.

O interesse por esta temática surgiu a partir da participação como bolsista voluntária do Projeto de Assistência Estudantil e Assessoramento Pedagógico e Psicológico- PASES, da Universidade Federal do Pará, *Campus* Altamira, e pela necessidade em buscar os dados necessários que comprovem o quanto a saúde emocional do estudante influencia no processo de desenvolvimento e aprendizagem do estudante, fazendo surgir o seguinte questionamento: Como a saúde emocional dos estudantes da educação básica foi relatada, antes e durante a pandemia da Covid-19? Esta questão foi norteadora para ir em busca dos dados necessários nas bases referente a pesquisa, para compreender os fatores sobre a saúde emocional dos estudantes.

Este trabalho está estruturado no formato de artigo científico, de acordo com Resolução FAE N°1 de 2017, que regulamenta a elaboração, orientação, defesa e avaliação de Trabalho de Conclusão de Curso dos alunos de graduação da Faculdade de Educação- FAE/UFPA, e segue as regras de formatação para submissão de manuscrito no periódico Revista Educação e Pesquisa, Qualis A1, cujas normas encontram-se no anexo na página 24.

SAÚDE EMOCIONAL DO ESTUDANTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA NA PANDEMIA DA COVID-19: REVISÃO DE ESCOPO

¹Rosely Machado Soares

²Priscilla Bellard Mendes de Souza

RESUMO

A saúde emocional do estudante na Educação Básica durante a pandemia da COVID-19 levou os jovens a desenvolverem sérios transtornos psicológicos. O objetivo do presente estudo foi descrever e analisar a saúde emocional dos estudantes da educação básica antes e durante a pandemia da COVID-19. Foi realizada uma revisão de escopo, sendo consultados estudos revisados por pares, publicados em periódicos nacionais entre os anos 2019 e 2022. A busca foi realizada em três bases de dados (CAPES; SciELO; APA) a partir dos descritores “saúde psicológica”; aluno *; “educação básica”, com auxílio do booleano OU. Seguiram-se as etapas propostas pelo Instituto Joanna Briggs: 1-Elaboração da questão de pesquisa; 2-Identificação dos estudos; 3-Seleção dos estudos; 4-Extração dos dados; 5-Reunir, resumir e relatar os resultados da pesquisa; e 6-Consultar. A pergunta problema foi: Como a saúde emocional dos estudantes da educação básica foi relatada, antes e durante a pandemia da Covid-19? No total foram encontradas 30.352 referências, ficando duas para revisão final após as triagens. Os resultados mostraram cinco fatores psicológicos nos estudantes da educação básica que afetariam a sua saúde emocional: insônia; transtorno psicológico; ansiedade; depressão e descontrole emocional. Conclui-se que há poucos estudos em língua portuguesa, e sugere-se que mais pesquisas sejam desenvolvidas referente a temática.

Palavras-chave: Educação Básica; Saúde Emocional; Covid-19; Estudantes.

ABSTRACT

The emotional health of students in basic education during the COVID-19 pandemic led young people to develop serious psychological disorders. The aim of the present study was to describe and analyze the emotional health of elementary school students before and during the Covid-19 pandemic. A scope review was carried out, consulting peer-reviewed studies published in national journals

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia (2019- matutina)-Faculdade de Educação-Campus Universitário de Altamira-Universidade Federal do Pará- Email:roselymachado30@gmail.com

² Pós-doutorado em Psicologia-Universidade Federal do Pará (UFPA)-Email:pribellard@gmail.com

between 2019 and 2022. The search was carried out in three databases (CAPES; SciELO; APA) based on the descriptors “psychological health”; student*; “basic education”, with the help of the Boolean OR. The steps proposed by the Joana Briggs Institute were followed: 1-Elaboration of the research question; 2-Identification of the studies; 3-Selection of studies; 4-Data extraction; 5-Gather, summarize and report the research results; and 6-Consult. The problem question was: How was the emotional health of elementary school students reported, before and during the Covid-19 pandemic? In total, 30.352 references were found, with two remaining for final review after screening. The results showed five psychological factors in elementary school students that would affect their emotional health: insomnia; psychological disorder; anxiety; depression and lack of emotional control. It is concluded that there are few studies in Portuguese language, and it is suggested that more research be developed on the subject.

Keywords: Basic Education; Emotional Health; Covid-19; Students.

1 INTRODUÇÃO

A saúde emocional do estudante vem sendo muito discutido nos dias atuais, principalmente em função da pandemia da COVID-19 no início de 2020. Segundo dados do Ministério da Saúde (2020), a COVID-19 foi considerada uma doença de interesse internacional e urgência pública pelo grande perigo de proliferação mundial. Diante desse cenário, e da propagação da doença, as aulas presenciais nas escolas tiveram que ser suspensas, por meio do decreto nº 9.235, do Ministério da Educação (BRASIL, 2020). Neste sentido, teve como medidas protetivas o distanciamento social, diante do qual, os estudantes tiveram que se adequar a um método de ensino não-presencial com o uso remoto das Tecnologias de Informação e Comunicação-TICs, que se tornaram a forma predominante para alavancar no contexto emergencial estratégias de Ensino a Distância-EAD, e uma forma alternativa à continuidade dos processos de ensino-aprendizagem (SENHORAS; PAZ, 2019).

A escola como um espaço fundamental para o desenvolvimento e bem-estar psicológico dos estudantes, é o contexto onde passam a maior parte do seu tempo, conseguindo lidar adequadamente com vários desafios a nível cognitivo, emocional, comportamental e social (SAMDAL; DUR; FREEMAN, 2004). Diante do cenário vivenciado na pandemia, relacionado às mudanças no contexto escolar em função desta, muitos alunos passaram por dificuldades de adaptações com as aulas remotas, devido ao uso constante da tecnologia para desenvolver as atividades. Com as aulas suspensas, o que se viu foram relatos de um agravamento em quadros de depressão e ansiedade, por conta do afastamento social, e devido a essas mudanças no cotidiano dos alunos, o que os levou ao esgotamento emocional, influenciando no desenvolvimento pessoal, social e escolar do estudante (LINHARES; ENUMO, 2020).

Segundo Vizoso; Arias (2018), o esgotamento emocional é conceituado como falta de energia, que causa determinados sintomas como a fadiga e cansaço, tanto físico quanto psicológico, que os estudantes podem passar, causado por demandas psicológicas excessivas, e levar os indivíduos a sentirem que seus recursos internos estão sendo esgotados (ALSHARIF, 2020). Caracteriza-se por manifestações de sintomas somáticos e psicológicos, e sentimento de não ter mais energia suficiente para desempenhar e cumprir as responsabilidades escolares atribuídas. Sua prevalência pode afetar as dimensões escolar, pessoal, familiar e social dos estudantes (CABALLERO; GONZALES; PALACIO, 2015; DOMINGUEZ; MERINO, 2018; JIMÉNEZ *et al.*, 2019; YOUSSEF, 2016).

Nas escolas de educação básica, a paralisação das aulas presenciais trouxe novos desafios, em função das estratégias que foram tomadas, como, antecipação de férias, paralisação ou continuidade das atividades por meio do EAD, o que gerou impactos brutos para professores e as famílias, à medida que a educação domiciliar trouxe mudanças para o aprendizado das crianças e dos jovens, que

eventualmente sobrecarregou-se os próprios pais no contexto de acompanhamento escolar dos estudantes (BURGESS *et al.*, 2020).

No âmbito educacional, atribuiu-se às famílias, a capacidade de interferir positiva ou negativamente no desempenho escolar dos filhos. Porém, independente da estruturação familiar, a todas elas é conferido o papel de satisfazer as necessidades básicas e contribuir para o desenvolvimento social, a fim de que encontrem alicerce emocional e psíquico na construção de sua própria identidade. Para Baptista (2009), o termo suporte familiar equivale à capacidade da família em oferecer proteção, comunicação, autonomia, respeito, interesse e segurança aos seus filhos, dentre outras características. Entretanto, durante a pandemia, muitas estruturas familiares se viram abaladas, principalmente devido às alterações e restrições impostas pela COVID-19.

A criança, necessita de um contexto estável, tanto emocional quanto social, para aprender e se desenvolver, sem alteração em sua rotina e dinâmica, fenômeno este que foi desencadeado pelas mudanças circunstanciais às quais todas as pessoas, do mundo inteiro, foram submetidos pelo coronavírus, pois, com a chegada da pandemia, houve uma quebra na rotina das crianças, e o suporte familiar nesse contexto, foi essencial para conseguir superar as dificuldades. Entretanto, considerando que a pandemia afetou a todos, crianças e pais, gerou-se indagações importantes sobre a saúde emocional das crianças da educação básica, que passaram a estudar em casa (BARROS *et al.*, 2015; ROKSA *et al.*, 2019). Sendo assim, e diante deste cenário, perguntou-se: Como a saúde emocional dos estudantes da educação básica foi relatada pelos estudos empíricos, antes e durante a pandemia da COVID-19? Logo, o objetivo geral deste estudo foi descrever e analisar a saúde emocional de estudantes da educação básica antes e durante a pandemia da COVID-19.

2 MÉTODO

Trata-se de uma revisão de escopo, que permite buscar uma variabilidade maior de fontes de informações para o presente tema de pesquisa, desenvolvida de forma menos rigorosa e seletiva. Inicialmente com delineamento metodológico original proposto por Arkey; O'Malley (2005) e posteriormente adaptada por Levac; Colquhoun & O'Brien (2010) e Peters (2017). Seguiram-se as seis etapas do Instituto Joanna Briggs (JBI): 1-Elaboração da questão de pesquisa; 2-Identificar os estudos; 3-Seleção dos estudos; 4-mapeamento e extração dos dados; 5-Reunir, resumir e relatar os resultados da pesquisa; 6-Consulta, e apresentação dos resultados (JORDAN, 2019).

Para a elaboração da pergunta utilizou-se o mnemônico PCC (População, Conceito e Contexto), baseada na seguinte questão “Como a saúde emocional dos estudantes da educação básica foi relatada, antes e durante a pandemia da COVID-19?” Onde foram definidos: P- “Alunos da educação básica”; C- “Saúde emocional”; C- “Pandemia da Covid-19”. Foi realizada uma busca por

meio de periódicos científicos revisados por pares, através da Plataforma do Centro de Aperfeiçoamento Pessoal (CAPES), SciELO e APA, com o auxílio do vínculo a Comunidade Acadêmica Federada (CAFe). Utilizou-se os descritores “saúde psicológica”; “aluno*” e “Educação Básica”, conectados pelo booleano OU, considerando-se o recorte temporal entre 2019 e 2022, de artigos escritos em português. O processo de busca e seleção dos estudos está apresentado na Figura 1 na página 15, conforme as recomendações do JBI e PRISMA para revisões de escopo. A busca foi realizada nos meses de janeiro a maio de 2023.

2.1 EXTRAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

De acordo com os resultados de busca de Periódicos da CAPES, os materiais foram armazenados em uma pasta de documentos, e posteriormente os artigos foram transportados para o *software* Rayyan³, que auxiliou na etapa inicial de leitura dos títulos e resumos, seguindo a orientação dos critérios de inclusão e exclusão dos artigos.

2.2 Critérios de inclusão

Artigos que trouxessem pesquisas desenvolvidas exclusivamente no ensino básico;

Artigos de pesquisas empíricas, revisadas por pares.

2.3 Critério de exclusão

Artigos em idiomas diferentes do português;

Artigos fora do recorte temporal estabelecido;

Artigos sobre saúde mental em contextos fora da educação básica (ex: superior; técnico);

Artigos teóricos, como revisões sistemáticas; integrativas; escopo.

Os estudos foram organizados em um quadro de extração dos dados nas páginas 16 e 17, onde estão apresentadas as referências bibliográficas contendo as informações dos artigos (autor, ano de publicação, idioma, título, contexto de pesquisa, e o fenômeno aqui investigado). O processo de exclusão e inclusão podem ser observados na Figura 1 na página

3 RESULTADOS

No total, foram encontrados 30.352 estudos nas três bases consultadas, e após a aplicação dos filtros (aprendizagem, ensino, educação, português, revisados por pares e nos últimos cinco anos)

³ Rayyan é um aplicativo da web (gratuito) desenvolvido pelo QCRI (Qatar Computing Research Institute) que auxilia os autores de revisão sistemática e/ou meta-análise, para realizar a etapa de seleção dos estudos que serão incluídos.

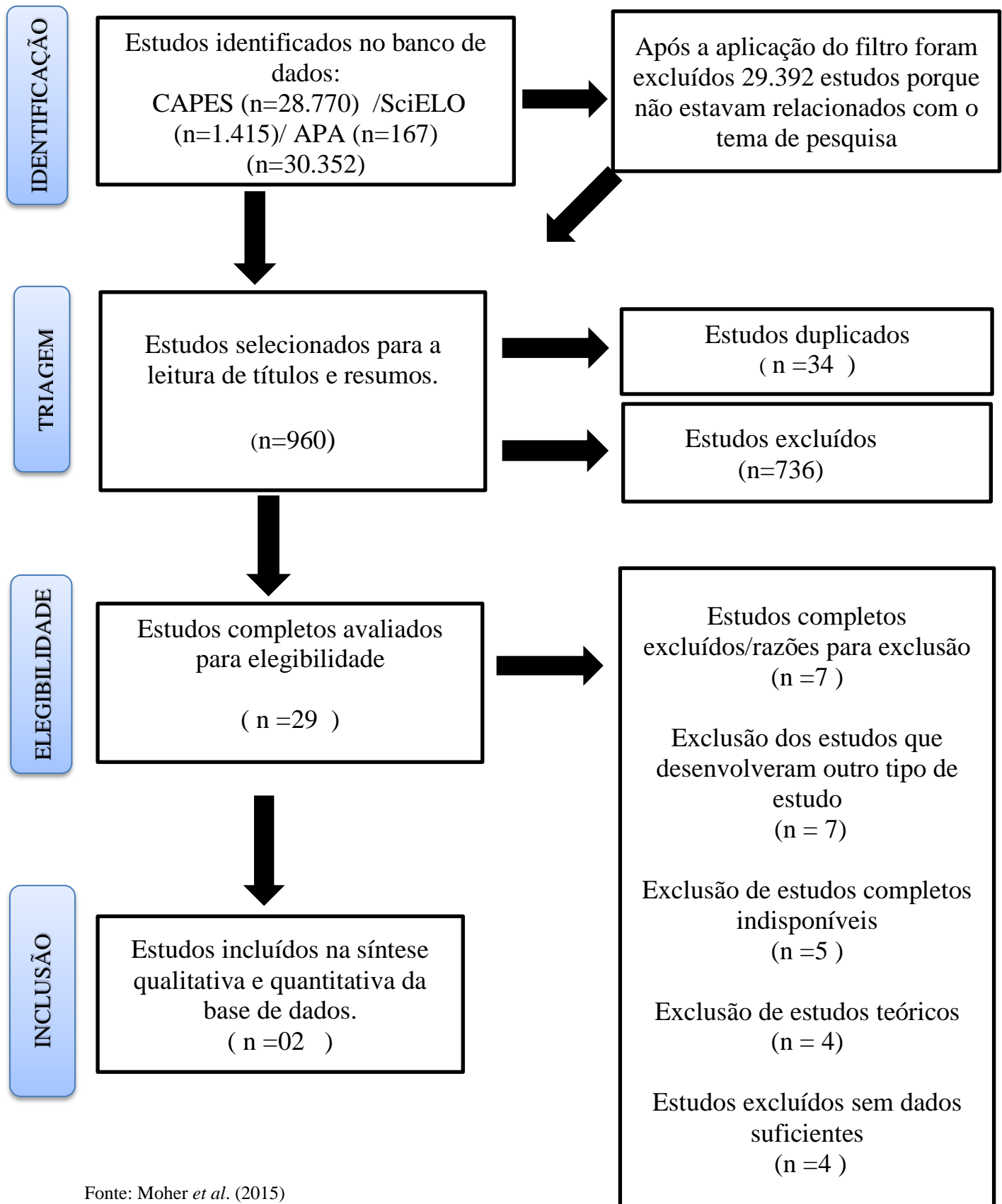
chegou-se ao quantitativo de 29.392 estudos excluídos por não estarem relacionados com a temática. Destes passaram para o processo de seleção leitura de títulos e resumos 960 artigos obedecendo os critérios de inclusão e exclusão. Foi realizada uma busca preliminar de adequabilidade dos descritores na Plataforma do Centro de Aperfeiçoamento de Pessoal (CAPES) em janeiro de 2023, sendo no mês de março a maio, realizada busca nas bases eletrônicas supracitadas.

Na primeira busca no periódico da CAPES, foram encontrados 28.770 artigos nos últimos cinco anos, que depois de passar pela primeira filtragem com os critérios (revisados por pares, artigos, educação, ensino, aprendizagem, português), chegou-se ao quantitativo de 770 artigos. Depois de excluídos as duplicatas, 736 passaram para a segunda filtragem de leitura dos títulos e resumos. Destes, 29 passaram para a leitura completa do texto. Destes, 02 artigos foram incluídos para revisão final.

No mês de março uma busca realizada na SciElo, que teve um resultado inicial 1.415, que ao passar pela filtragem com os critérios (português, cinco anos, revisados por pares, artigos, educação e pesquisa), chegou ao resultado de 23 artigos para a leitura de títulos e resumos, sendo todos excluídos, pois não atenderam os critérios de inclusão.

Na APA, foram encontrados 167 artigos para leitura de títulos e resumos, destes, não obteve nenhum resultado. Seguem mostrados na Figura 1.

Figura 1-Fluxograma Prisma

Fonte: Moher *et al.* (2015)

3.1 CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDOS REVISADOS

Os artigos recuperados foram publicados nos anos de 2020 e 2022 um no ano de início da pandemia, e outro no período pós-pandemia da COVID-19, dos 29 estudos analisados por meio da leitura completa, apenas dois estudos foram incluídos, conforme apresentado nas Figuras 1 e 2, evidenciando poucos estudos relacionados com a temática, com o qual pretendeu-se analisar e responder a pergunta problema do presente estudo.

Quanto ao local de realização e publicação, os dois foram publicados no Brasil, estiveram concentrados, um na região Nordeste, e o outro estudo realizado em Portugal, porém publicado no Brasil. Quanto ao tipo de pesquisa, um artigo foi descritivo qualitativo baseado na pesquisa-ação; e outro empírico. Foram realizados com alunos do ensino básico, que abrange a seguinte faixa etária encontrada nos estudos: 5 a 17 anos; e 11 a 18 anos, respectivamente. As pesquisas foram realizadas, um na escola pública, e o outro nas redes pública e privada. Em um dos estudos, a atividade desenvolvida no projeto foi o jogo do sono, com objetivo de pesquisar a qualidade do sono dos alunos após o início da pandemia. No segundo estudo, utilizaram-se escalas para análises nos problemas de internalização, como ansiedade e depressão. Em ambos, há participação de graduandos (Ciências Biológicas); mestre (Ciências da Saúde); e discentes. Conforme mostrado no Quadro 1:

Quadro 1- Extração dos dados

Autores	Local da pesquisa	Objetivo	Tipo do estudo	Resultados sobre a saúde emocional
GOMES <i>et al.</i> (2022)	Santana do Ipanema (AL)	Relatar a experiência vivenciada no projeto “Psicovida” com alunos da educação básica sobre a relevância dos cuidados com a qualidade do sono, em face da atual realidade.	Descritivo qualitativo, pesquisa-ação	Insônia, menos produtividade e descontrole emocional.

Quadro 1- Extração dos dados

(conclusão)

VERÍSSIMO <i>et al.</i> (2020)	Portugal	Analisar as diferenças nos problemas de internalização(ansiedade, depressão, queixas somáticas), avaliados por (pais, professores e jovens), em função do nível de realização acadêmica , em alunos do ensino básico e secundário.	Empírica	Ansiedade e Depressão
-----------------------------------	----------	--	----------	-----------------------

Fonte:Elaborado pelas autoras,2023

3.2 Fatores identificados nos estudos relacionado com a saúde emocional de estudantes da Educação Básica

No geral, não foram identificados estudos pré-pandêmicos. Assim, o estudo 1, publicado após dois anos de pandemia, e intitulado “Cuidados durante a pandemia: uma abordagem sobre saúde mental para escolares do ensino básico” de Gomes *et al.* (2022), teve como objetivo relatar a experiência vivenciada no projeto “Psicovida” com alunos da educação básica sobre a relevância dos cuidados com qualidade do sono, principalmente, em face da atual realidade pandêmica. Para a metodologia utilizou-se um estudo de caráter descritivo qualitativo baseado na pesquisa-ação com a utilização de metodologias ativas.⁴ Os executores das atividades do projeto foram discentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, e da professora de Ciências da Escola Básica, que faziam parte do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID), sendo a pesquisa realizada com alunos do ensino fundamental II de uma escola pública, através de aulas *online*. Foi implementada a atividade denominada como jogo do sono, onde foi possível trabalhar a qualidade do sono dos alunos após o início da pandemia. Os resultados mostraram que após o início da pandemia o sono dos alunos ficou mais irregular, sem hora para dormir e acordar, tendo mais insônia, menos produtividade, e acarretando em descontrole emocional.

O estudo 2, publicado logo após o início da pandemia, e chamado “Realização acadêmica e problema de internalização em alunos do ensino básico e secundário em Portugal”, de Veríssimo *et al.* (2020), teve como objetivo analisar as diferenças nos problemas de internalização (ansiedade,

⁴ Metodologias ativas: é um conceito de ensino que coloca o aluno como protagonista no seu processo de aprendizado, com o objetivo de incentivar os estudantes a aprenderem de forma autônoma e participativa.

depressão, queixas somáticas), avaliados por diferentes informadores (pais, professores e jovens), em função do nível de Realização Acadêmica (RA), em alunos do Ensino Básico e Secundário. No método deste estudo foi realizado por meio de uma amostra estratificada representativa dos alunos residentes de Portugal, constituída por 1.510 alunos com a faixa etária de 10 a 11 anos. Para avaliação dos alunos foram utilizados três instrumentos *Achenbach System of Empirically Based Assessment*; *Child Behavior Checklist (6-18)*; *Youth Self-Report (11-18)*; e a escala *Child Behavior Checklist (6-18)*, a *Youth Self-Report (11-18)*, cujos objetivos foram descrever problemas emocionais e de comportamento dos mesmos. Nos quatro instrumentos utilizados, os resultados mostraram problemas de internalização como ansiedade/depressão, isolamento/depressão, e queixas somáticas. Os dados mostraram que os alunos com a RA baixa, apresentaram níveis maiores de ansiedade e depressão; entretanto, também se evidenciou que os alunos de alto desempenho acadêmico, mostraram níveis elevados para os mesmos transtornos. Os autores concluem que, é necessário haver atenção à saúde emocional dos estudantes, tanto com baixo desempenho, quanto para aqueles com alto desempenho escolar.

4 DISCUSSÃO

Neste estudo de revisão de escopo, objetivamos descrever e analisar a saúde emocional de estudantes da educação básica antes e durante a pandemia da COVID-19, destacando fatores que evidenciam transtornos emocionais dos alunos. De acordo com os dois estudos revisados, a insônia, a ansiedade, a depressão, mudanças abruptas de humor, assim como dificuldades de concentração, foram apontados como fatores psicológicos que afetam a saúde mental dos estudantes da educação básica depois da pandemia. Entretanto, neste estudo, não foi identificado nenhuma pesquisa, que retratasse este perfil no período pré-pandemia. Ademais, chama-se a atenção ao fato de, apesar do estudo de Veríssimo *et al.* (2020) ter sido publicado em periódico brasileiro, o contexto retratado na pesquisa foi o português.

Assim, o estudo de Gomes *et al.* (2022) identificou que após dois anos do início da pandemia, o sono dos alunos ficou mais irregular, sem hora para dormir e acordar, tendo mais insônia, menos produtividade, acarretando nos alunos, descontrole emocional. Assim, percebeu-se a necessidade de trabalhar mais questões relacionadas à saúde mental, e em especificidade a qualidade do sono em adolescentes. De acordo com os autores, a má qualidade do sono dos alunos tem se agravado com o período de pandemia da COVID-19, fortemente entre os adolescentes, devido ficarem mais tempo em frente a uma tela, e conectados à *internet*, uma vez que a qualidade do sono é essencial para uma saúde física e mental, principalmente na fase de desenvolvimento que os adolescentes vivenciam. Segundo Fernandes (2006), a necessidade diária de sono dos alunos, possui uma variação de acordo

com a idade, e de forma individual, necessitando dormir de 8 a 10 horas por dia, pois a qualidade do sono pode influenciar no desempenho de funções importantes como, memória, concentração, aprendizado, e a regulação emocional dos estudantes. Estes dados corroboram com os anteriores, como os Federighi (2021), mostrando que privar o sono, pode trazer consequências como: dores; cansaço; irritação; alterações no humor repentinas, além de outras que podem levar o estudante ao adoecimento. Portanto, o sono possui um papel fundamental na saúde emocional dos estudantes, de forma significativa, contribuindo para o bem-estar, e qualidade de vida.

No estudo de Veríssimo *et al.* (2020) demonstrou-se que os alunos do ensino básico com a Realização Acadêmica elevada (RA) apresentaram maiores níveis de ansiedade e depressão, de forma semelhante aos alunos com RA baixa. Segundo os autores, este fato pode estar associado a intensa busca dos alunos em atingir níveis mais elevados de desempenho, ou seja, o medo de fracassar, a insatisfação com o próprio desempenho, pode-se causar baixa autoestima. De acordo com este estudo, a Realização Acadêmica consiste, no desempenho escolar que alunos pretendem alcançar, o que no cenário europeu é muito valorizado. Segundo Sprinthall; Collins (2003) quando as crianças e adolescentes não conseguem lidar com os desafios, e exigências, podem surgir vários problemas de ordem emocionais e comportamentais. De acordo com Rosário; Soares (2003), a ansiedade entre estudantes, está relacionada com o insucesso escolar, e com as exigências e pressões da escola.

Observou-se que, embora os dois artigos recuperados tratam de contextos diferentes, um brasileiro e um europeu, os impactos da pandemia trouxeram sequelas importantes à vida emocional dos estudantes no mundo inteiro. Apesar dos poucos estudos recuperados pela presente revisão, percebeu-se que analisar a problemática envolvida entre vida escolar dos estudantes da educação básica e suas emoções, necessita de mais atenção, tanto das instituições educacionais, como das pesquisas na área, que possam levantar as problemáticas envolvidas nesse processo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral deste estudo foi descrever e analisar a saúde emocional de estudantes da educação básica, antes e durante a pandemia da COVID-19. Entretanto, os dados mostraram em nível nacional e internacional, que muito pouca pesquisa tem estudado este fenômeno, esperando-se que, com base em nossos resultados, haja maiores estudos e programas preventivos implementados com o objetivo de reduzir os transtornos emocionais sentidos pelos estudantes da educação básica. A pandemia da COVID-19, trouxe impactos significativos na saúde emocional dos estudantes, alterando suas rotinas e modos de vida, de forma abrupta, e muitas vezes irreversível. Dessa forma, pesquisas devem focar em buscar melhorias que podem implementar políticas públicas que tenham impacto na saúde emocional dos estudantes, melhorando sua qualidade de vida, e garantindo que possam sair da

educação básica com mais saúde emocional.

Antes do surgimento da pandemia de COVID-19, os alunos da educação básica já enfrentavam desafios emocionais relacionados a questões como adaptação ao ambiente escolar, pressão acadêmica, relacionamentos com colegas, autoestima e desenvolvimento pessoal. A pandemia de COVID-19 trouxe mudanças significativas para os alunos da educação básica, com o fechamento das escolas, a transição para a aprendizagem remota, o distanciamento social, a falta de interação social presencial, e as preocupações com a saúde própria, e de entes queridos, fatos que impactaram negativamente a saúde emocional dos alunos. Alguns dos principais desafios mostrados nos estudos que os alunos enfrentaram durante esse período, incluem isolamento social, ansiedade, estresse, depressão, dificuldades de aprendizagem, descontrole emocional, adaptação à aprendizagem remota.

A saúde emocional dos estudantes tem um impacto significativo em seu bem-estar geral, desempenho acadêmico e desenvolvimento social, e promover um ambiente escolar que valorize a saúde emocional é crucial para o sucesso educacional dos alunos. As escolas desempenham um papel importante na promoção da saúde emocional dos estudantes, professores e profissionais de saúde devem estar atentos aos sinais de dificuldades emocionais, disponibilizando apoio adequado, como aconselhamento, orientação e programas de bem-estar. A parceria entre escola e família é essencial para apoiar a saúde emocional dos estudantes, por meio da comunicação aberta e regular com os pais que pode permitir uma compreensão mais abrangente das necessidades emocionais dos estudantes, ajudando a estabelecer estratégias de apoio em ambos os ambientes.

A limitação do estudo consiste no pouco número de estudos recuperados, pois os utilizados tiveram poucos dados para responder à pergunta problema desta pesquisa. Outra limitação, consistiu em reduzir a filtragem ao idioma português, o que impediu que, uma grande diversidade de estudos fosse recuperada em outros idiomas. Percebeu-se que ainda há carências de estudos específicos que abordem a saúde emocional do estudante da educação básica brasileira, portanto espera-se que este possa contribuir para futuros estudos e publicações, com o intuito em agregar conhecimento para aqueles que tiverem interesse na seguinte temática.

REFERÊNCIAS

- ALSHARIF, A. The protective role of resilience in emotional exhaustion among dental students at clinical levels. **Psychology Research and Behavior Management**, Macclesfield, v. 13, p. 989-995, 2020. Disponível em: <https://www.dovepress.com/the-protective-role-of-resilience-in-emotional-exhaustion-among-dental-peer-reviewed-fulltext-article-prbm>. Acesso em: 6 ago. 2021. DOI: <https://doi.org/10.2147/prbm.S281580>
- ARKEY, H.; O'MALLEY, L. Scoping studies: towards a methodological framework. **International Journal Social Research Methodology**, v. 8, n. 1, p. 19–32, 2005. DOI: <https://doi.org/10.1080/1364557032000119616>.
- BAPTISTA, M. N. **Inventário de percepção de suporte familiar (IPSF)**: Estudo componencial. São Paulo: Vetor, 2009.
- BARROS, I. C. O.; Santos, J. (2015). A importância da parceria família-escola no processo de ensino aprendizagem. **Revista brasileira de educação e saúde**, 5(2), 39-45. Disponível em: <https://www.gvaa.com.br/revista/index.php/REBES/article/download/4111/3641>.
- BURGESS, S.; SIEVERTSEN, H. H. "Schools, skills, and learning: The impact of COVID-19 on education". **VOX CEPR Policy Portal** [01/04/2020]. Disponível em: <https://voxeu.org/article/impact-covid-19-education>. Acesso em: 14/05/2020.
- CABALLERO, C.; GONZALES, O.; PALACIO, J. Relación del burnout y el engagement con depresión, ansiedad y rendimiento académico en estudiantes universitarios. **Revista Científica Salud Uninorte**, Barranquilla, v. 31, n. 1, p. 59-69, 2015. Disponível em: <https://rcientificas.uninorte.edu.co/index.php/salud/article/view/5085>. Acesso em: 06 de ago. 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.14482/sun.31.1.5085>.
- ESTRADA ARAOZ, E. G.; GALLEGOS RAMOS, N. A. Esgotamento emocional em estudantes universitários peruanos no contexto da pandemia COVID-19. **Educ. Form.**, [S. l.], v. 7, p. e6759, 2022. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/6759>. Acesso em: 7 jun. 2023. DOI: 10.25053/redufor.v7i1.6759.
- FERNANDES, R.M.F. O sono normal. **Medicina** (Ribeirão Preto), v.39, n.2, p.157-168, 2006.
- FEDERIGHI, R. N. D. Falta de sono pode prejudicar a saúde e o equilíbrio do organismo. **Duoflex**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.duoflex.com.br/blog/falta-de-sono-pode-prejudicar-a-saude-e-o-equilibrio-do-organismo>. Acesso em: 13 jun. 2023.
- GATTI, Bernardete A. Possível reconfiguração dos modelos educacionais pós-pandemia. **Estudos avançados**, v. 34, p. 29-41, 2020.
- GOMES, É. S. C.; SILVA, D. dos Santos; SILVA, N. A.; SANTOS, C. B. dos; FERRO, J. dos Santos. Cuidados durante a Pandemia: uma abordagem sobre saúde mental para escolares do ensino básico. **Diversitas Journal**, [S.l.], v. 7, n. 3, p. 1387-1393, 2022. Disponível em: www-periodicos-capes-gov-br.ez3.periodicos.capes.gov.br/. Acesso em: 13 de jun. 2023.

HAMMOND, C. Por que o sono dos adolescentes é importante para a saúde mental. **BBC News**, 5 abr. 2021. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/vert-fut-56485386>.

LAZARUS, Richard S. Toward better research on stress and coping. **American Psychologist**, Washington, DC., v. 55, n. 6, p. 665-673, jun. 2000.

LEVAC, D. ; COLQUHOUN, H.; O'BRIEN, K. K. Scoping studies: advancing the methodology. **Implement Science**, v. 5, p. 69-77, 2010. DOI : <https://doi.org/10.1186/1748-5908-5-69>.

LINHARES, Maria Beatriz Martins; ENUMO, Sônia Regina Fiorim. Reflexões baseadas na Psicologia sobre efeitos da pandemia COVID-19 no desenvolvimento infantil. **Estudos de Psicologia**, Campinas, online, v. 37, p. 1-14, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200089>>. Acesso em: 20 abr. 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Decreto n 9.235**: suspensão das aulas presenciais, Covid-19.(BRASIL,2020). Disponível em : <http://portal.mec.gov.br/pec-g/33371-cne-conselho-nacional-de-educacao/90771-covid-19>. Acesso em: 01 jun. 2023.

MOURAD, Ouzzani, Hossam Hammady, Zbys Fedorowicz, and Ahmed Elmagarmid. Rayyan-a web and mobile app for systematic reviews. **Systematic Reviews**, 2016, v. 5, n. 1, p. 210. DOI: 10.1186/s13643-016-0384-4.

NATALIA, Favero. Metodologias ativas e como ela funciona na prática. **49Educação**, 2022. Disponível em: <https://49educacao.com.br/inovacao/metodologia-ativa/>. Acesso em: 13 jun. 2023.

PEREIRA, Thyanne Branches; BRANCO, Vera Lúcia Rodrigues. As estratégias de coping na promoção à saúde mental de pacientes oncológicos: uma revisão bibliográfica. **Rev. Psicol. Saúde**, Campo Grande, v. 8, n. 1, p. 24-31, jun. 2016.

ROSÁRIO, Pedro; SOARES, Serafim. Ansiedade face aos testes e realização escolar no ensino básico. **Revista Galego-Portuguesa de Psicoloxía e Educación**, Coruña, v. 10, n. 8, p. 870-886, 2003

SPRINTHALL, Norman A.; COLLINS, W. Andrews. **Psicologia do adolescente**: uma visão desenvolvimentista. 3. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.

SAMDAL, Oddrun; DÜR, Wolfgang; FREEMAN, John. School. In: CURRIE, Candace et al. (Ed.). Young people's health in context: health behaviour in school-aged children (HBSC) study - international report from the 2001/2002 survey. Denmark: **World Health Organization**, 2004. p. 42-51.

SENHORAS, Elói Martins. Impactos da pandemia da covid-19 na educação. In: **Anais do VII CONEDU** - Edição Online. Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/68707>. Acesso em: 15 mar. 2023.

THE JOANNA BRIGGS INSTITUTE (JBI). The Joanna Briggs Institute' Manual: 2015 edition / Supplement. Australia: **The Joanna Briggs Institute**, c2015. Disponível em: <https://www.joannabriggs.org/assets/docs/sumari-metodologia-revisoes-sistematicas-scopingreviews.pdf>. Acesso em: 28 jan. 2023.

VERÍSSIMO, L.; Dias, P.; Santos, E.; Ortigão, S. Realização acadêmica e problemas de internalização em alunos do ensino básico e secundário em Portugal. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 46, 2020.

VIZOSO, C.; ARIAS, O. Resiliência, optimismo y burnout académico en estudiantes universitarios. **European Journal of Education and Psychology**, Santiago de Chile, v. 11, n. 1, p. 47-59, 2018. Disponível em: <https://revistas.uautonoma.cl/index.php/ejep/article/view/984>. Acesso em: 6 ago. 2021. DOI: <https://doi.org/10.30552/ejep.v11i1.185>.

ANEXO A – REVISTA EDUCAÇÃO E PESQUISA

A Revista Educação e Pesquisa publica somente artigos inéditos na área de Educação e não aceita trabalhos encaminhados simultaneamente para a própria revista, para livros ou para outros periódicos do país ou do exterior. Uma vez enviados, os trabalhos serão objeto de apreciação prévia pelos integrantes da Comissão Editorial. Em seguida, aqueles que estiverem fora dos critérios editoriais da revista serão devolvidos aos autores, e os demais, encaminhados para a avaliação de pareceristas designados pela Comissão. Os trabalhos deverão ser enviados por meio da página da revista no Sistema SciELO de Publicação (<http://www.scielo.org/php/index.php>).

O prazo para resposta (aceitação ou recusa) é, em média, de seis meses, mas varia conforme a complexidade das avaliações e de eventuais modificações sugeridas e realizadas. As datas de recebimento e aprovação de cada colaboração serão informadas no texto publicado. Cabe à Comissão Editorial definir, a cada volume da revista, os critérios para reunir os artigos já aprovados.

Educação e Pesquisa é uma publicação de acesso aberto sob licença CC BY; gratuita e sem taxas para submissão ou para publicação dos textos nos idiomas em que são submetidos pelos (as) autores(as).

Educação e Pesquisa é uma publicação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo - FEUSP. A partir de 2018, é editada de forma contínua em volume único anual. Publicada desde 1975, a revista aceita artigos em português, espanhol e inglês.

Publica artigos inéditos na área de educação, em especial resultados de pesquisa de caráter teórico ou empírico, bem como revisões da literatura de pesquisa educacional.

Regras de submissão:

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

- a) O artigo é inédito e não foi submetido, concomitantemente, a outra publicação.
- b) O(s) autor(es) e o(s) eventual(is) coautor(es) conhecem e declaram concordar com as políticas editoriais da revista para a publicação de artigos.
- c) O título do artigo tem até 15 palavras.
- d) O texto está dentro dos limites de tamanho: entre 35.000 e 50.000 caracteres (contando os espaços e as referências), excluído o resumo.

e) O resumo está dentro dos limites de tamanho: de 200 a 250 palavras.

f) As referências estão de acordo com a norma NBR6023 e NBR10520 da ABNT.

g) Não existem identificações da autoria, ou da(s) instituição(ões) a que pertence(m) o(s) autor(es), no texto que será enviado para as avaliações de pareceristas externos (as informações autorais ficarão registradas apenas como METADADOS, acessados somente pelos editores).

h) O(s) autor(es) fica(m) ciente(s) de que, caso seu artigo seja aprovado, deverá enviar posteriormente resumo, título e palavras-chave vertidos para o inglês. Bem como a versão completa do artigo, caso indicado pela Comissão Editorial. Os custos com a versão e/ou revisão do inglês serão de responsabilidade do(s) autor(es).

i) O autor confirma que o(s) coautor(es) está(ão) ciente(s) e notificado(s) sobre a submissão do artigo e que após a submissão não é permitida inclusão ou exclusão de coautor(es).

j) O autor confirma que preencheu e anexou o formulário SciELO-Preprints de Conformidade com a Ciencia-Aberta junto aos arquivos submetidos para avaliação.

k) O autor está ciente de que não é permitido submeter novo artigo de sua autoria para avaliação enquanto participe de processo editorial em andamento.